

## “Saúde na Comunidade”: Espaço de prática acadêmica e promoção em saúde na rádio comunitária

Cláudia de Cássia Silva Mello (UFRGS)<sup>1</sup>  
Neusa Beatriz Barcelos de Farias (UFRGS)<sup>2</sup>  
Natalia do Canto Soares (UFRGS)<sup>3</sup>  
Renata Pekelman (SMS e GHC)<sup>4</sup>  
Cristianne Maria Famer Rocha (UFRGS)<sup>5</sup>

### RESUMO

Com a intenção de relatar a experiência da ação de extensão realizada por alunas extensionistas da UFRGS (dos cursos de Fonoaudiologia e Saúde Coletiva), este trabalho mostra a construção de um espaço de prática da comunicação em saúde diferenciado, em que as alunas participam ativamente na pré-produção (definição de pautas), produção e realização do programa citado, de tal forma que, ao desenvolver tais atividades, produzem novos conhecimentos, em inter-relação com a área da saúde, assim como também podem ter a experiência de interagir com comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social. Realizada na interface das áreas de saúde e comunicação, junto ao programa “Saúde na Comunidade” da Rádio Comunitária da Associação de Moradores do Rubem Berta (AMORB/FM), cujo foco é a promoção e a educação em saúde.

Palavras-chave: Comunicação, Saúde, Rádio Comunitária, Promoção da Saúde, Educação em saúde.

### ABSTRACT

With the intention to report the experience of the action of extension extension made by students of UFRGS (course of Speech Pathology and Public Health), this study aims to show the construction of an area of practice of health communication differently, in which students actively participate in pre-production (definition of Tariff), production and implementation of the program mentioned, so that, in performing such activities, produce new knowledge in inter-relation with health, and may also have the experience of interacting with communities living in situations of social vulnerability. Held at the interface of health care and communication, together with the programs of the Community Radio Association of Residents of the Ruben Berta (AMORB / FM), whose focus is the promotion and health education.

Key-words: Communication, Health, Community Radio, Health Promotion, Health Education.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Análise de Políticas e Sistemas de Saúde (UFRGS), bolsista voluntária do Projeto NAS ONDAS DO RÁDIO: AÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA RÁDIO COMUNITÁRIA AMORB/FM. E-mail: claudia.cassiamello@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Análise de Políticas e Sistemas de Saúde (UFRGS), bolsista voluntária do Projeto NAS ONDAS DO RÁDIO: AÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA RÁDIO COMUNITÁRIA AMORB/FM. E-mail: neusadefarias@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Fonoaudiologia (UFRGS), bolsista de extensão do Projeto NAS ONDAS DO RÁDIO: AÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA RÁDIO COMUNITÁRIA AMORB/FM. E-mail: nah\_cuba@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Médica do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, Coordenadora do Programa “Saúde na Comunidade” da Rádio AMORB/FM e Coordenadora Adjunta do Projeto NAS ONDAS DO RÁDIO: AÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA RÁDIO COMUNITÁRIA AMORB/FM. E-mail: renatapek@gmail.com

<sup>5</sup> Professora Adjunta da UFRGS, junto ao Curso de Análise de Políticas e Sistemas de Saúde, Coordenadora Geral do Projeto NAS ONDAS DO RÁDIO: AÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA RÁDIO COMUNITÁRIA AMORB/FM. E-mail: cristianne.rocha@ufrgs.br

## INTRODUÇÃO

Criado e delimitado, através da Lei Municipal nº 3159 de 09/07/1968, o Bairro Rubem Berta, está localizado na zona norte da cidade de Porto Alegre e faz divisa com a cidade de Alvorada. Segundo dados do CENSO-IBGE em 2010 sua população era 87.367. A região até o século XX era considerada agropastoril com economia baseada na venda de leite, mas o desenvolvimento industrial e comercial na cidade muda o perfil do bairro, pois inicia o processo de ocupação e urbanização. A história de mobilização começa com a ocupação dos prédios em construção a partir da falência de uma construtora que, ao não terminar um conjunto habitacional, transformou o local em esqueletos de cimento abandonados. Muitas pessoas, que tinham sido sorteadas para receberem suas moradias, estavam impacientes ao ver os 3.712 apartamentos totalmente abandonados. A população resolveu então ocupar os imóveis e assumir a responsabilidade de terminar as obras que ainda faltavam. Após a ocupação, surgiu a necessidade de organização desta comunidade, que acreditava que a união facilitaria a negociação com os órgãos públicos que foram resistentes à ocupação. Foi então que surgiu a Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Rubem Berta - AMORB. Dentre os projetos realizados pela Associação, destaca-se a organização da rádio comunitária, chamada de Rádio AMORB/FM, que é um espaço de integração da comunidade local.

Nessa Rádio, semanalmente é realizado o programa “Saúde na Comunidade” que está no ar desde abril de 2008 e é executado por um grupo de profissionais da UBS Rubem Berta e dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional do Grupo Hospitalar Conceição, sob a coordenação de uma médica da UBS Rubem Berta.

A idéia central do programa é apresentar e discutir temas de saúde, em seu conceito ampliado, que sejam relevantes à realidade sócio-sanitária local. Este debate tem um enfoque na promoção, na educação e na prevenção em saúde e visa atingir a comunidade em geral, variando os temas para que múltiplos atores e interesses sejam contemplados. Além disso, através do debate, é possível aumentar o conhecimento sobre saúde, seus determinantes e condicionantes; reconhecer a saúde como direito; possibilitar a troca de conhecimentos entre os profissionais de saúde e a população, entre outros benefícios.

Araújo (2007, p. 119) entende que:

O debate sobre a integralidade, na saúde, tem sido intenso. De um modo geral, ele põe em cena práticas de escuta e reconhecimento do outro, e a compreensão dos serviços e do cuidado em saúde como espaços e redes de conversa e troca.

A autora traz para discussão a importância de reconhecer que os saberes e práticas em saúde não são produzidos apenas por profissionais, mas que todos nós produzimos quando utilizamos aquele conselho ou aquela receita caseira das avós e mães, falamos de nossas emoções, angustias, e quando acolhemos e somos acolhidos. É um constante exercício de praticar a alteridade, de ver o outro em sua integralidade.

Cada programa segue um roteiro construído coletivamente, contando com uma variedade no formato ou na estrutura do programa: entrevista com convidados, bate-papo entre os apresentadores, momento para responder dúvidas dos ouvintes, dicas de saúde, momentos culturais e musicais. Os temas são organizados mensalmente. O programa conta com a participação de usuários, conselheiros de saúde, pessoas que desenvolvem práticas populares em saúde, especialistas e profissionais de saúde. Dessa forma, o programa “Saúde na Comunidade” busca manter o compromisso de debater a saúde na perspectiva da comunidade, para ampliar seu conhecimento e sua compreensão sobre saúde e tem como objetivos:

- Informar a comunidade do bairro Rubem Berta e adjacências sobre temas relevantes para a prevenção de agravos e promoção da saúde;
- Promover o SUS e suas diretrizes;
- Contar com a participação da comunidade na proposição e execução dos programas;
- Discutir as questões clínico-sanitárias relevantes para a região;
- Criar um espaço para desenvolver habilidades na área de educação popular e comunicação em saúde na Residência de Saúde da Família e Comunidade/GHC;
- Apresentar o projeto da rádio nas Unidades de Saúde (US) do GHC, refletindo sobre como essas US trabalham o tema de “Comunicação em Saúde” e “Tecnologias de Informação em Saúde”;
- Dar oportunidade à difusão de idéias, de cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade na saúde.

São esses objetivos que vem orientando a programação temática semanal do Programa “Saúde na Comunidade”. Diversos temas já foram desenvolvidos e a principal preocupação com a temática escolhida, a cada semana, é que ela esteja ligada com as questões de realidade da população local. Dentre as várias temáticas já discutidas no Programa, ao longo dos anos, desde a sua criação, em 2008., exemplificamos algumas: o conceito ampliado de saúde; o SUS e seus princípios; o financiamento do SUS; tuberculose; dengue; planejamento familiar; asma; conselhos de saúde/controle social; espiritualidade e saúde; hipertensão arterial sistêmica; plantas medicinais; alimentação saudável; sexualidade; saúde da população negra, entre outros.

## **METODOLOGIA**

A proposta pedagógica do campo de extensão baseia-se no aprendizado pela experiência prática e pela problematização dessa prática. A ação de extensão, objeto desse trabalho, visa promover a inserção comunitária dos usuários e a interlocução entre o movimento popular e as inerentes atividades acadêmicas (extensão, formação e pesquisa), através do encontro entre esses atores. A participação ativa e efetiva no programa “Saúde na Comunidade”, a construção de espaços de reflexão sobre a realidade durante todo o processo de produção dos programas e o estímulo à pesquisa e à formação possibilitaram às estudantes

envolvidas no projeto construir questionamentos sobre a realidade e buscar respostas a novas perguntas.

## **RESULTADOS**

Proporciona aos acadêmicos a construção de espaços para reflexão sobre a realidade durante todo o processo de realização/produção dos programas semanais, estimulando a pesquisa dos e sobre os temas presentes nos mesmos. De tal forma que estudantes e comunidade possam aprender pela experiência prática e pela problematização dessa prática, com a troca de conhecimentos entre os profissionais (de saúde e de comunicação) e a população, fazendo com a rádio comunitária seja um espaço de inserção social em uma comunidade de vulnerabilidade social.

## **CONCLUSÃO**

Apesar do Programa “Saúde na Comunidade” já estar “no ar” há alguns anos, a integração que foi possível entre a Universidade (nesse caso, a UFRGS) e a Comunidade do Bairro Rubem Berta, através do Projeto de Extensão “Nas Ondas do Rádio” é uma novidade que merece ser fortalecida e analisada à luz das teorizações do campo da Educação e da Comunicação Popular em Saúde.

Vários movimentos ainda são necessários para consolidar a audiência da rádio e em especial do programa “Saúde na Comunidade”. É necessário um maior conhecimento do público ouvinte; divulgar mais, estabelecer uma interação com a população, conhecer o público e buscar saber de seus interesses, problematizá-los com eles. Uma forma que a rádio pode contribuir nesse processo é provocar discussões, trazer convidados com diversos olhares sobre as temáticas de saúde. Provocar reflexão, ampliar os horizontes, entender a saúde como uma das dimensões da vida.

Os objetivos do projeto de extensão proposto e desenvolvido no ano de 2010 foram alcançados, graças às reais possibilidades de ganhos (seja aqueles de cunho acadêmico, seja aqueles de cunho comunitário) aos diversos atores envolvidos no mesmo. Os benefícios poderão, muito em breve, ser apresentados sob a forma de resultados de pesquisa científica, considerando-se que estamos todos – coordenação do Projeto, alunas bolsistas e coordenação da Rádio AMORB FM – trabalhando para a construção de um projeto de pesquisa que somente poderá ser realizado graças ao fato de o Projeto de Extensão em foco ter existido.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Inesita Soares de. Comunicação e Saúde. In: MARTINS, Carla Macedo; STAUFFER, Anakeila de Barros. *Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde*. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, p. 101 - 124

CENTRO DE PESQUISA HISTÓRICA. *História dos Bairros de Porto Alegre*. Disponível em:

[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/observatorio/usu\\_doc/historia\\_dos\\_bairros\\_de\\_porto\\_alegre.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/observatorio/usu_doc/historia_dos_bairros_de_porto_alegre.pdf). Acesso em: 26 mai. 2012.

IBGE. CENSOS IBGE 2000 e 2010. *População por bairros*. Disponível em:

<[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/spm/usu\\_doc/populacao\\_por\\_bairros\\_\\_nova\\_tabela-\\_ibge\\_2010\\_ok.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/spm/usu_doc/populacao_por_bairros__nova_tabela-_ibge_2010_ok.pdf)>. Acesso em: 26 mai. 2012.